

XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil



Conexão entre fragmentos florestais por meio de corredores ecológicos na bacia hidrográfica do ribeirão Pinhal/SP

Edna Cristina Garcia Faria (Aluna)*, Ronalton Evandro Machado, (Professor)
Faculdade de Tecnologia

Resumo

A reflexão sobre a eliminação indiscriminada da cobertura vegetal original, principalmente para as ocupações agrícola e pecuária, tem incentivado pesquisadores na busca de soluções para os graves problemas gerados pela degradação ambiental e perda da biodiversidade local. O objeto de estudo desse trabalho é a bacia hidrográfica do ribeirão Pinhal - afluente do rio Jaguari e manancial de abastecimento de Limeira, Estado de São Paulo, que se encontra dentro do contexto acima apresentado, sofrendo as ações da degradação verificada na região como um todo. Esse trabalho teve o objetivo de estabelecer corredores ecológicos com o intuito de promover a conexão entre os fragmentos florestais remanescentes na bacia hidrográfica do ribeirão Pinhal.

Palavras-chave:

Corredores ecológicos, fragmentos florestais, SIG.

Introdução

Fragmentos florestais isolados não são capazes de manter populações viáveis de pequenos mamíferos (BENNET, 1990). Por isso a importância de interligar fragmentos de floresta, recuperando corredores ecológicos. Devido à fragmentação da cobertura vegetal original, este trabalho tem o objetivo de definir corredores ecológicos com o intuito de promover a conexão entre os fragmentos florestais remanescentes na bacia hidrográfica do ribeirão Pinhal (Figura 1), utilizando-se das técnicas de geoprocessamento.

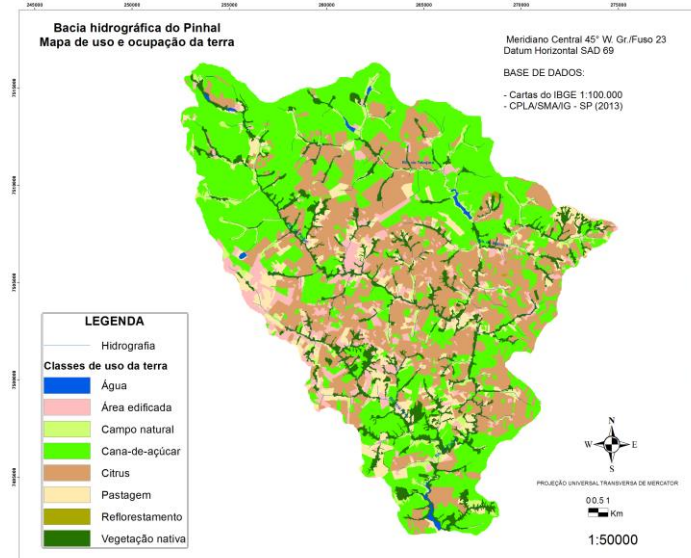


Figura 1 - Mapa de uso e ocupação da terra na bacia hidrográfica do ribeirão Pinhal

Resultados e Discussão

Os maiores fragmentos florestais remanescentes têm uma área total de 798 ha. Analisando-se o mapa de uso da terra (Figura 1), com a hidrografia a ele sobreposta, observa-se que a maioria dos fragmentos estão próximos a hidrografia. Portanto, a recuperação da vegetação ripária é uma forma eficiente de se maximizar a conectividade entre os fragmentos. Dessa forma os corredores foram definidos ao longo da rede de drenagem (Figura 2).

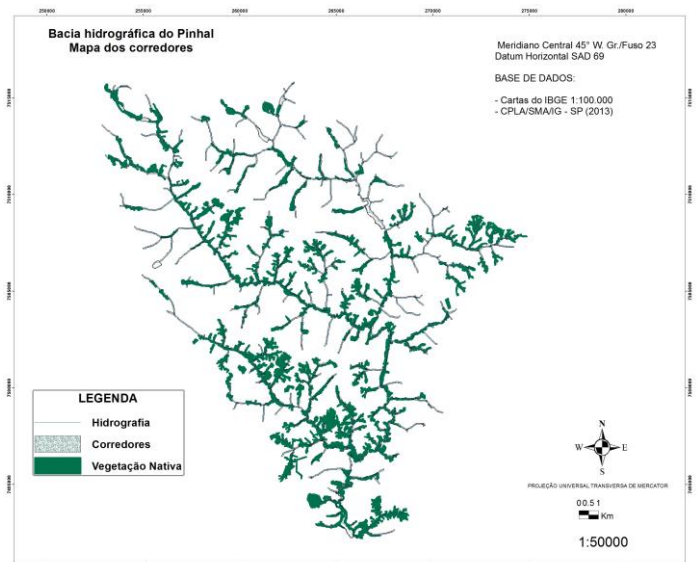


Figura 2 Corredores ecológicos interligando os fragmentos florestais ao longo da rede de drenagem.

Conclusões

Verificou-se que os corredores ecológicos ocupam uma área de aproximadamente 800 ha. Os corredores se encontram em contato com a vegetação ripária, sendo a sua recuperação uma das maneiras de maximizar a sua conectividade. Outra alternativa de manejo ao nível da paisagem é a implantação de corredores entre fragmentos isolados, objetivando aumentar o tamanho efetivo dos fragmentos através do acréscimo do fluxo de animais, pólen e sementes entre os fragmentos. Esta alternativa é mais recomendada para fragmentos pequenos e isolados por grande distância e/ou com vizinhança pouco permeáveis ao movimento de animais.

Agradecimentos

Instituição de fomento: PIBIC/CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bennett, A. F. Habitat corridors and the conservation of small mammals in a fragmented forest environment. *Landscape Ecology*, vol. 4(2/3), p. 109-122, 1990.